



Documentos de Prestação de Contas

2009

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

ANO CIVIL DE 2009

**I - RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E APLICAÇÃO DOS
RESULTADOS**

II - BALANÇO

III - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

IV - ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

V - DEMONSTRAÇÃO FLUXOS DE CAIXA

VI - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

**VII - PARECER E PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DE
CONTAS**

I – RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Missão

A Loures Parque EM tem por missão principal a gestão de zonas de estacionamento de duração limitada e parques de estacionamento. Subjacente à sua missão está o ordenamento do estacionamento na via pública.

Compete à Câmara Municipal, de “*per se*”, ou por delegação de competências em empresa municipal fiscalizar e ordenar o estacionamento na sua área de jurisdição.

Consta dos Estatutos da Loures no seu artigo 31º a delegação de poderes por parte da Câmara Municipal para a fiscalização do estacionamento nas zonas de estacionamento de duração limitada.

Hoje em dia, o ordenamento do estacionamento é um pressuposto da mobilidade e sustentabilidade das cidades.

Um agradecimento aos funcionários da Loures Parque EM que pela sua criatividade e dedicação conseguem cumprir com empenho a missão confiada à empresa.

Uma palavra de apreço e reconhecimento à Câmara Municipal na pessoa do seu Presidente pela colaboração, entendimento, discernimento e depósito de confiança no acreditar na missão confiada à Loures Parque EM.

Mais do que nunca, a capacidade de intervir na via pública, ordenando o estacionamento, fiscalizando o mesmo, é um pressuposto da qualidade de vida das cidades, na medida que contribui para um melhor fluxo de trânsito, segurança pedonal, ocupação racional e sustentabilidade.

Jamais se poderá afirmar face aos novos conceitos de mobilidade que as cidades têm sustentabilidade no caos do fluxo de trânsito. A mobilidade nas suas diversas vertentes é um marco para o desenvolvimento e afirmação de cidadania. A organização e racionalização do espaço público deverão ser uma vertente das infra-estruturas urbanas.

Um bom exemplo é a intervenção no ordenamento do estacionamento na zona industrial do Prior Velho.

Da nossa parte honraremos a nossa missão e daquilo que de nós dependerá LOURES terá sustentabilidade.

O Conselho de Administração seguiu critérios de gestão assentes num plano de equilíbrio económico – financeiro da empresa sem recurso a qualquer subsídio ou endividamento.

Observaram-se os princípios estabelecidos nos documentos de gestão previsional para o ano 2009.

A crise económica reflectiu-se na diminuição do trânsito de viaturas particulares, tendo havido uma retracção no seu uso.

Na zona 111 em Loures, os arruamentos Av. Major Rosa Bastos, Rua 11 de Maio e Largo José Paulo de Oliveira, encerraram ao estacionamento no 3.º trimestre de 2009, devido às obras de requalificação do jardim.

A zona 100 Quinta da Tinalha esteve parcialmente ocupada com viaturas pesadas do SMAS até finais do 3.º trimestre diminuindo desta forma a oferta no estacionamento.

A zona 113 esteve parcialmente ocupada durante três meses devido a obras de requalificação nas piscinas municipais.

A zona 201 Portela, também esteve parcialmente desactivada devido a diversas obras de requalificação nos acessos ao C.C. da Portela.

No parque subterrâneo de Sacavém foi deliberado pela Câmara Municipal que durante o período de um ano os residentes das Praças envolvidas ao mesmo teriam direito a estacionar gratuitamente, tendo o parque entrado em funcionamento no mês de Maio.

As receitas oriundas da ANSR não corresponderam ao trabalho realizado em termos de autos de contra ordenação, cujo valor das coimas não sabemos se foi ou não liquidado.

As operações de remoção de viaturas estiveram paralisadas durante os primeiros dois meses.

Verificou-se um desvio nas receitas suplementares relativamente às previsões, desvio esse que teve grande incidência nos resultados finais.

Porém, as empresas municipais não estão vocacionadas para o lucro económico, mas sim para a sustentabilidade económica, não descurando o escopo de serviço público.

Por parte da ANSR (Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária) não houve a devida correspondência do valor das coimas levantadas e enviadas àquela autoridade.

Também no que concerne ao parque subterrâneo de Sacavém, uma vez que os residentes nas Praças envolvidas ao mesmo, podem estacionar gratuitamente, as receitas não se cumpriram. O parque de estacionamento teve rotatividade diminuta.

Estes factos não eram previsíveis por parte da Loures Parque EM, resultando um desvio negativo das receitas previsionais.

Nota-se uma disponibilidade permanente de bolsas de estacionamento em todas as zonas de estacionamento de duração limitada, mesmo naquelas zonas de grande procura e alta densidade populacional.

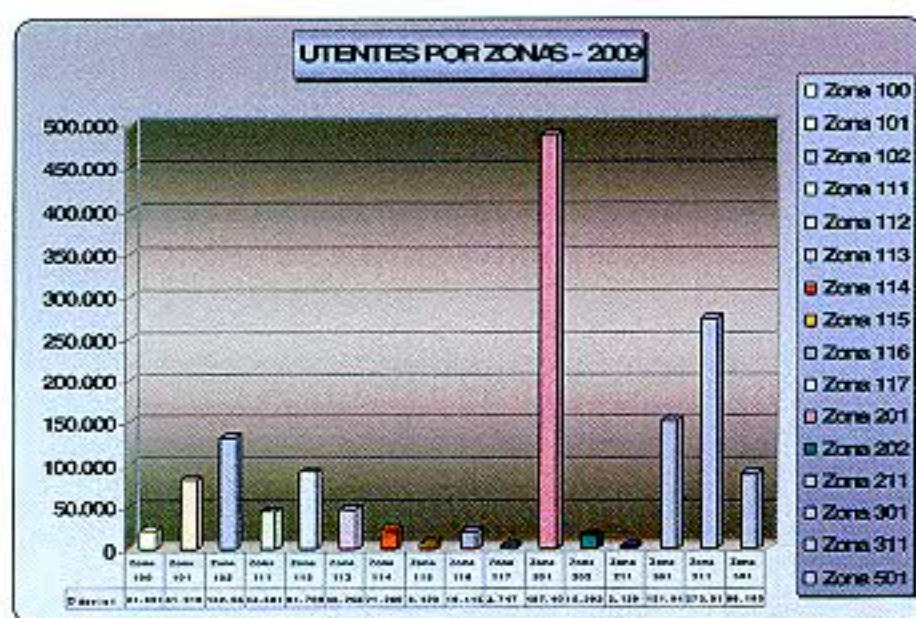
Estes factos só se verificaram devido ao ordenamento do estacionamento.

Distribuição de utentes por zonas de estacionamento

As zonas de estacionamento de duração limitada, são diferenciadas quer em número de bolsas de estacionamento, quer quanto à aplicação de tabela de taxas.

Evolução dos utentes por zonas

A ocupação por zonas é variável conforme o número de bolsas de estacionamento e a centralidade das mesmas relativamente aos serviços.

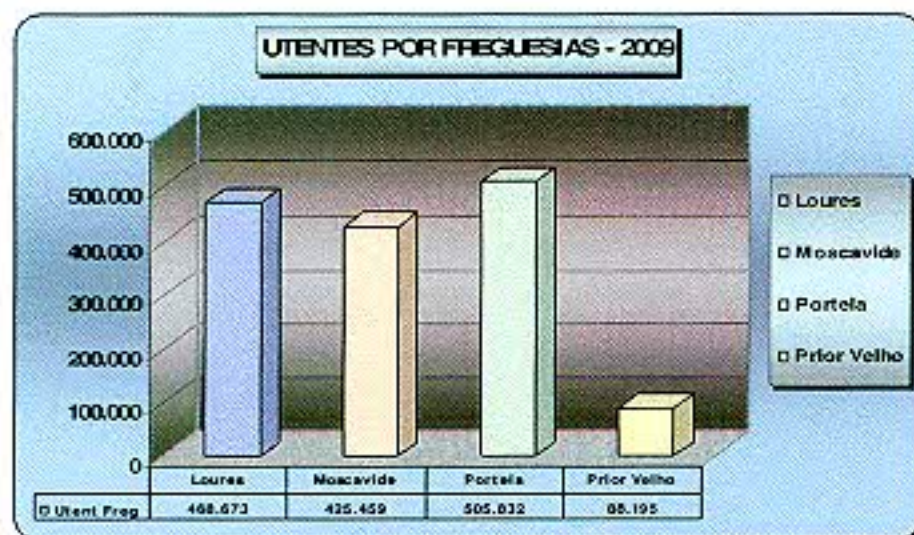


A frequência das zonas de estacionamento de duração limitada mantiveram-se em linha constante, excepcionando a ocupação ocasional impeditiva do seu uso.

Verifica-se uma normal e procura na utilização das zonas de estacionamento de duração limitada e uma certeza na disponibilidade de lugares de estacionamento.

Obviamente que sem intervenção no ordenamento do estacionamento esta frequência de utentes não se verificaria.

Distribuição utentes por freguesia



A ocupação do estacionamento por grandes zonas mantém-se sem grandes desvio, oferecendo uma ocupação regular e de rotatividade.

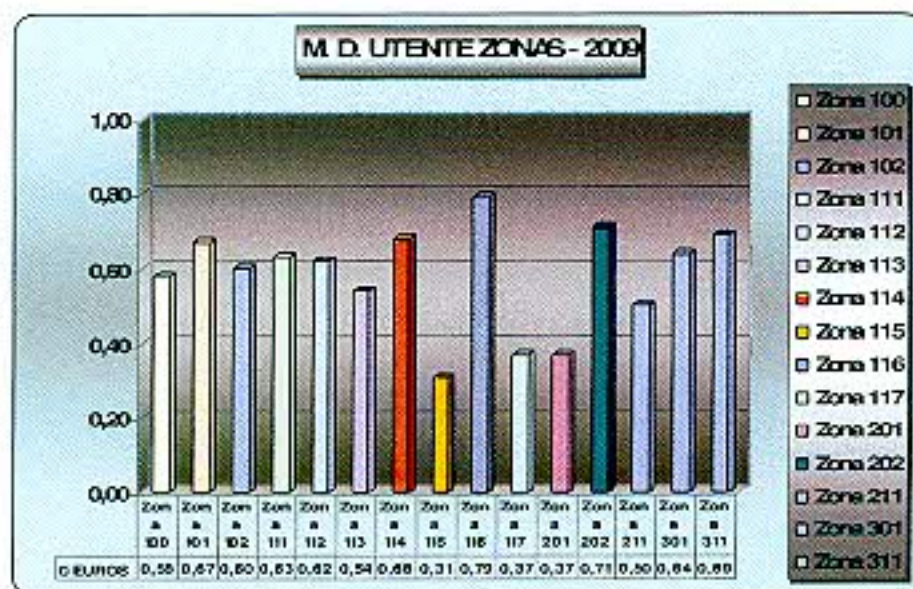
Verifica-se que a zona da Portela, pese o facto de ser a zona com menor número de bolsas de estacionamento, é das mais rotativas, devido à existência do centro comercial. Não fosse a disciplina no ordenamento, jamais se verificaria a rotatividade no estacionamento.

Média diária em € por utilizador zona

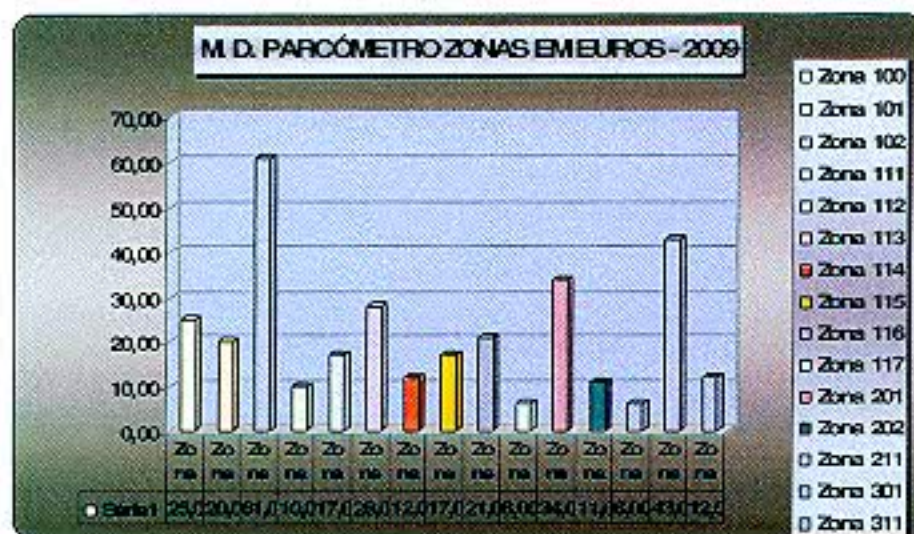
Considerando as três tabelas de taxas de estacionamento aplicáveis às diferentes zonas de estacionamento, verificou-se uma média diária por utente/zona de € 0,59, sendo a média diária por zona de € 23,00, isto é, situado dentro dos parâmetros definidos para a primeira hora.

Verifica-se que a grande maioria dos utentes obtém título de estacionamento de pequena duração, criando rotatividade no estacionamento.

Média diária utente zona



Média diária parçómetro/zona



Investimento

Foram cumpridos todos os investimentos inscritos nos documentos de gestão previsional.

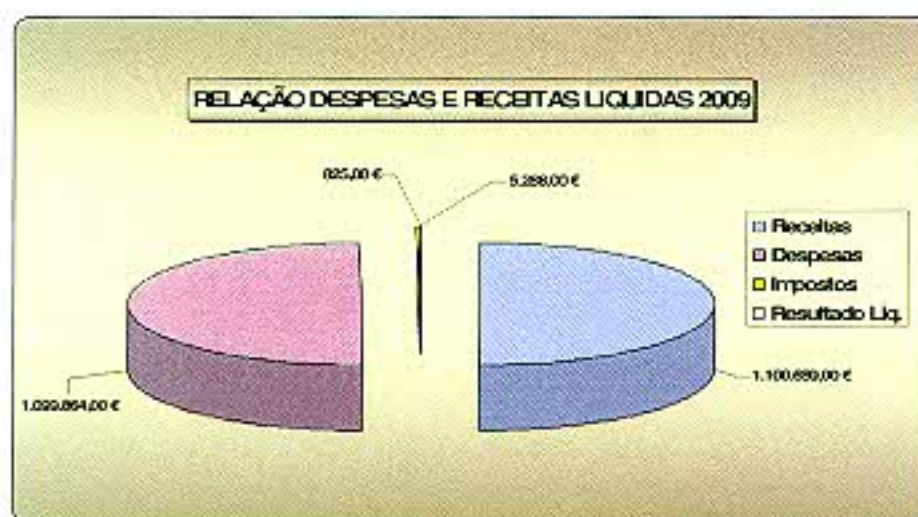
A zona 100 Quinta da Tinalha foi ordenada, criando uma boa oferta no estacionamento na cidade de Loures de 159 bolsas de estacionamento. Criaram-se mais 59 lugares e foi repavimentada uma área equivalente a 50% de toda a zona uma vez que a mesma se encontrava degradada devido ao uso de viaturas pesadas.

Foram lançados os procedimentos de contratação pública para uma melhor eficácia no desempenho da missão da Loures Parque EM, nomeadamente uma aposta na inovação dos meios tecnológicos.

Nesta rubrica lançaram-se os procedimentos de concurso de:

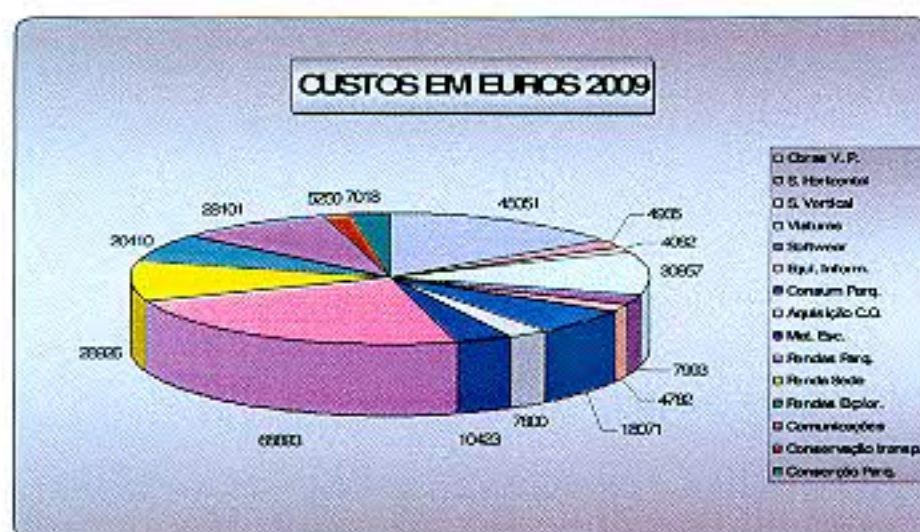
- Adjudicação e substituição de onze parçómetros para colocação na Cidade de Loures para substituição de parçómetros marca Gain já em desuso no valor de € 36.978,00
- Adjudicação de prestação de serviços de remoção de viaturas da via pública no valor anual de € 26.000,00
- Adjudicação de dois portões e intercomunicadores para o parque subterrâneo de Sacavém no valor de € 10.529,00
- Adjudicação de prestação de serviços de vídeo vigilância para o parque subterrâneo de Sacavém no valor de € 1.476,00
- Adjudicação de sistema de vídeo vigilância complementar para o parque subterrâneo de Sacavém no valor de € 1.350,00
- Adjudicação de central telefónica para o parque subterrâneo de Sacavém no valor de € 990,00
- Adjudicação de sistema de gestão documental no valor de € 2.890,00
- Colocação de 5 parçómetros na zona 111, Ruas de Angola e Prof. Luís de Albuquerque no valor de € 17.407,00
- Aquisição de viatura após adjudicação em 2008 no valor de € 9.500,00
- Colocação de onze parçómetros na Vila de Moscavide em substituição da marca Gain já em desuso após adjudicação em 2008 no valor de € 36.978,00
- Implementação de sinalização horizontal em diversas zonas de estacionamento
- Adjudicação de prestação de serviços de seguro de doença para todos os trabalhadores no montante de € 11.000,00
- Adjudicação de 20 impressoras para emissão electrónica de autos de denuncia
- Adjudicação de 15 PDA para registo electrónico de autos de denúncia

Equacionadas todas as despesas gerais e respectivos proveitos, espelham-se as mesmas no gráfico infra:



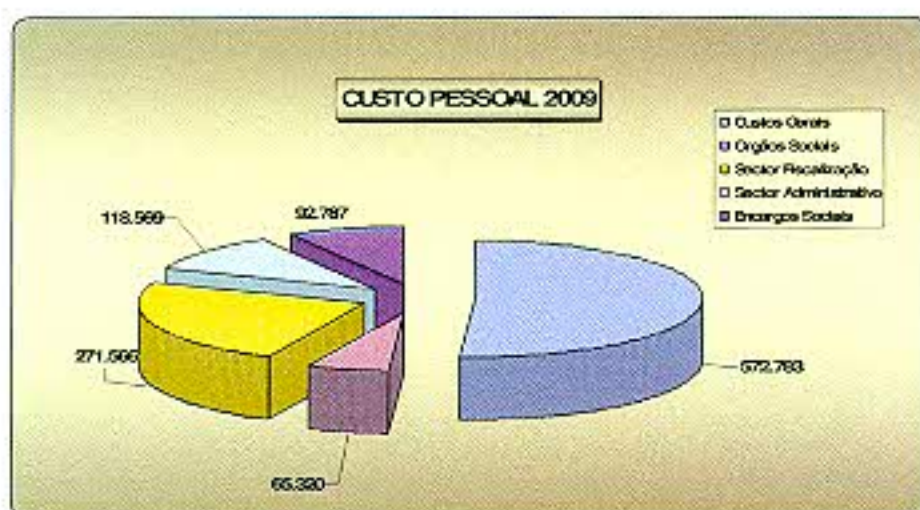
Custos principais

As principais rubricas dos custos gerais do exercício dividiram-se conforme projecção do gráfico:



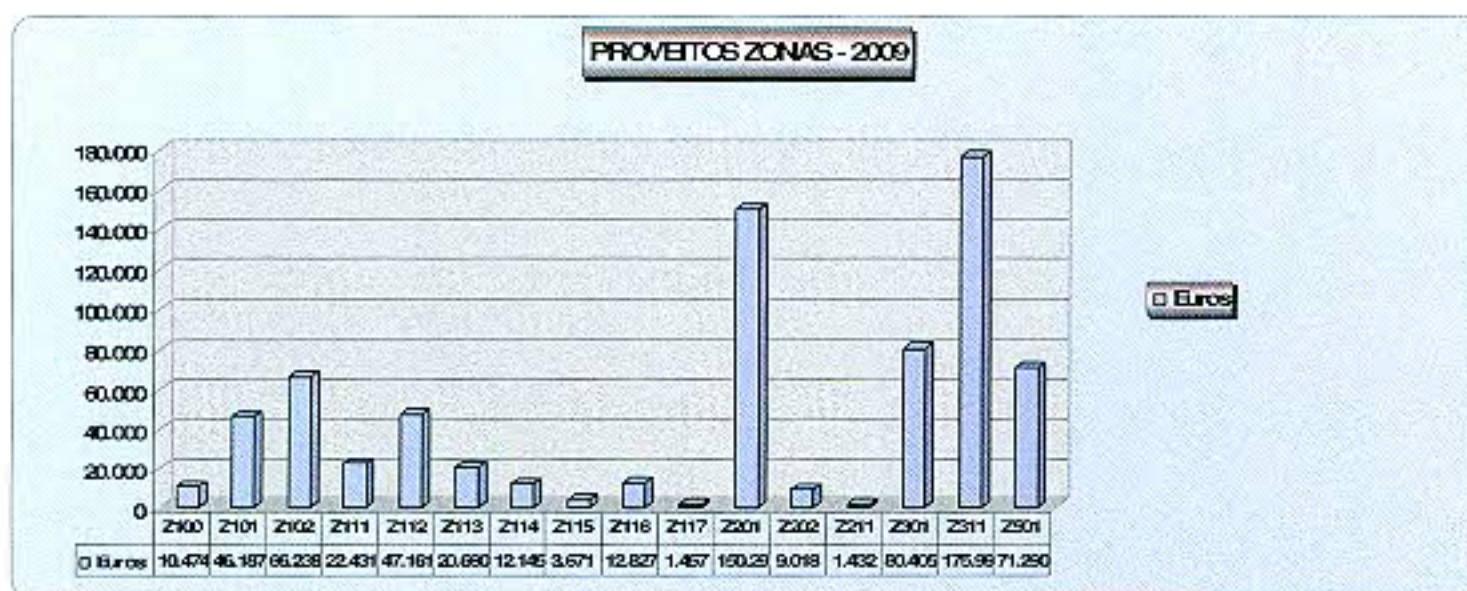
Custo pessoal

Os custos e encargos com o pessoal situaram-se dentro das previsões.



Proveitos das zonas de estacionamento

Os proveitos líquidos das zonas de estacionamento de duração limitada mantiveram-se dentro dos parâmetros previamente definidos, com a devida excepção de factores externos e impeditivos da ocupação regular do estacionamento.



Sistema de Contra ordenações

Nos termos do código da estrada, as notificações ao infractor das respectivas contra-ordenações, são efectuadas através de carta registada com aviso de recepção e se esta for devolvida é efectuada através de carta simples.

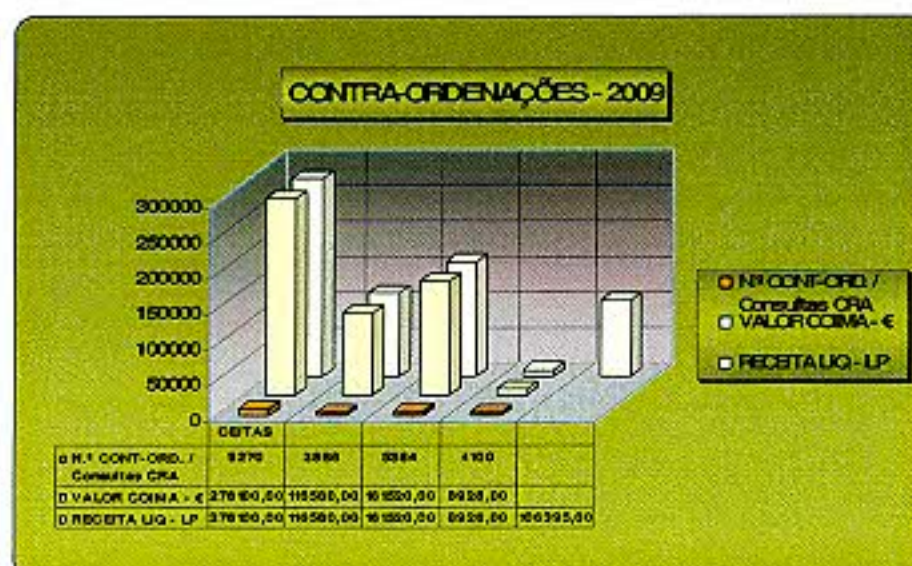
Para diminuir os respectivos custos usou-se um protocolo com os CTT em que o custo fica associado ao volume de correspondência enviada.

Introduziu-se uma alteração aos regulamentos específicos no sentido de permitir o pagamento do valor da taxa de estacionamento após o talão de denúncia pelo tempo máximo permitido estacionar. Esta medida é menos penalizadora para os utentes infractores.

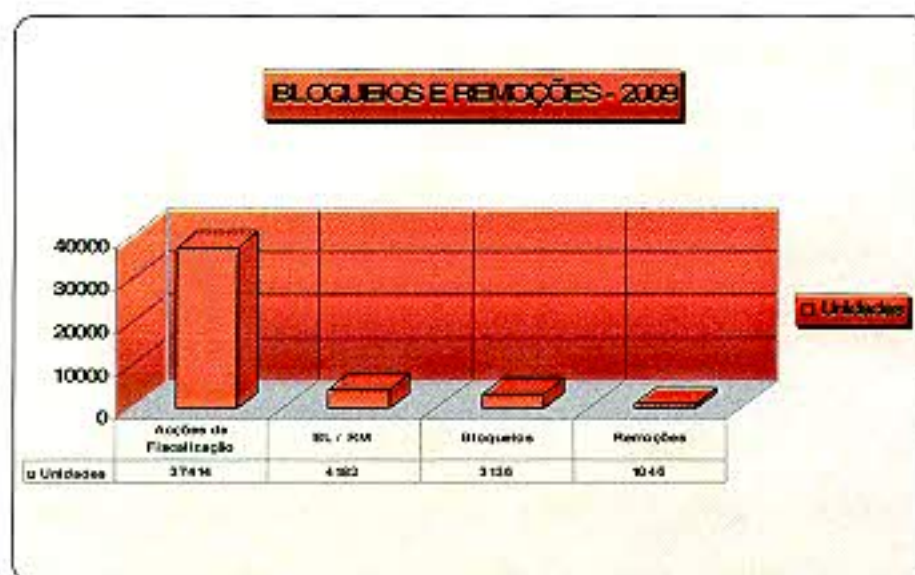
Com esta medida diminuiu-se o número de autos de contra ordenação a levantar, uma vez que os utentes aderiram a este sistema.

Na acção de fiscalização foram emitidos 37.414 talões de denúncia, verificando-se que cerca de 75% regularizaram a situação obtendo título de estacionamento à posterior.

Da acção de fiscalização, foram levantados 9.270 autos de contra ordenação correspondendo a quantia total do valor de coimas aplicadas de € 278.100,00, sendo 3.886 autos oriundos de contra ordenações directas e os restantes enviados à Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária para cobrança das respectivas coimas no valor de € 116.580,00. Deste valor das coimas a ser cobrado, caberá à Loures Parque EM a quantia € 64.119,00.



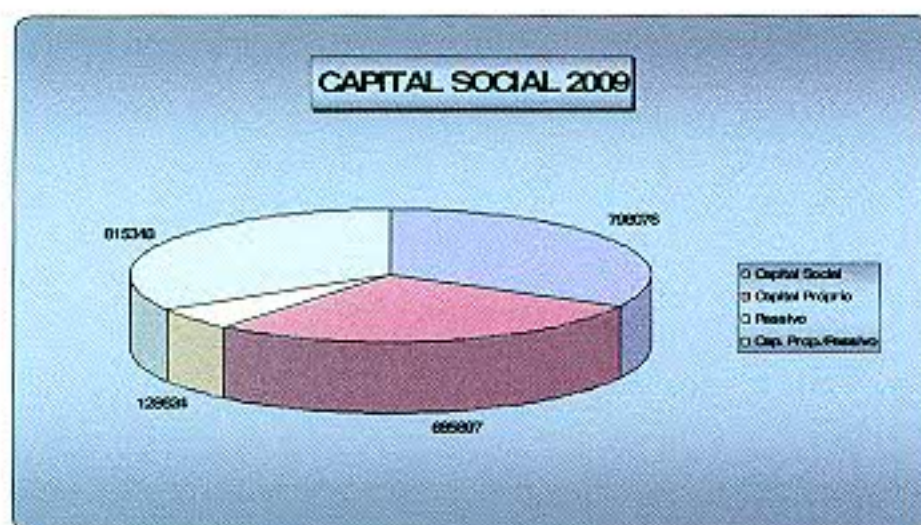
Das acções de fiscalização por estacionamento abusivo ou indevido nos termos do código da estrada, foram sujeitas a bloqueamento 4.182 viaturas, das quais 1.046 foram removidas.



Do total dos talões de denúncia emitidos, apenas 11% originaram situações de bloqueamento e 2,8% originaram a remoção da viatura.

Capital social e Passivo e Resultado líquido

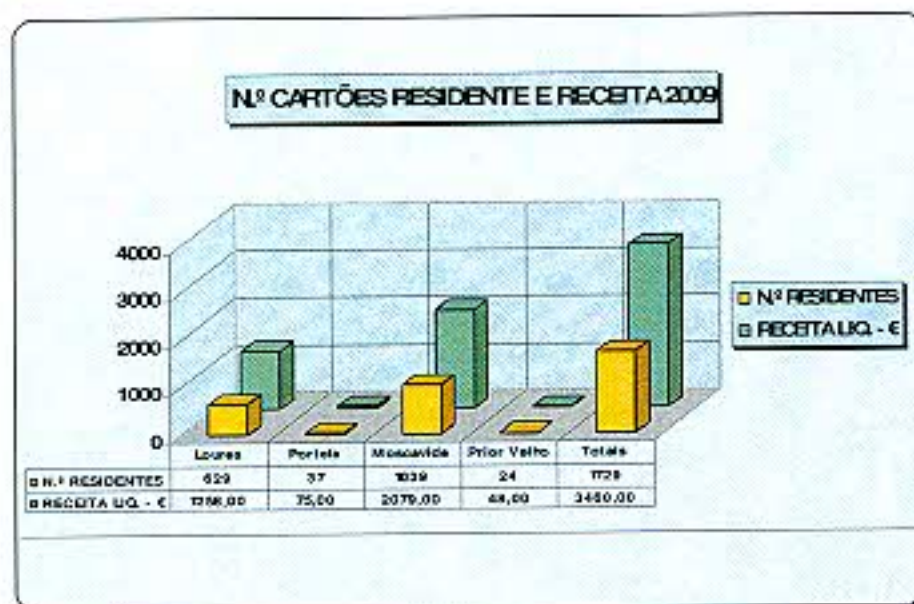
O capital social da empresa é de € 798.076,64, sendo o capital próprio de montante de € 685.897,00 e o passivo de € 128.624,00. Verifica-se estarem cumpridos os requisitos do artigo 35º do CSC. O resultado líquido de exercício foi de € 825,00.



Residentes

Os dísticos de residentes que permitem o estacionamento de viaturas nas respectivas zonas de forma gratuita e sem limite de tempo, tem duração temporal de dois anos. Foram emitidos dísticos para viaturas de residentes das diversas zonas de estacionamento de duração limitada, originando as receitas:

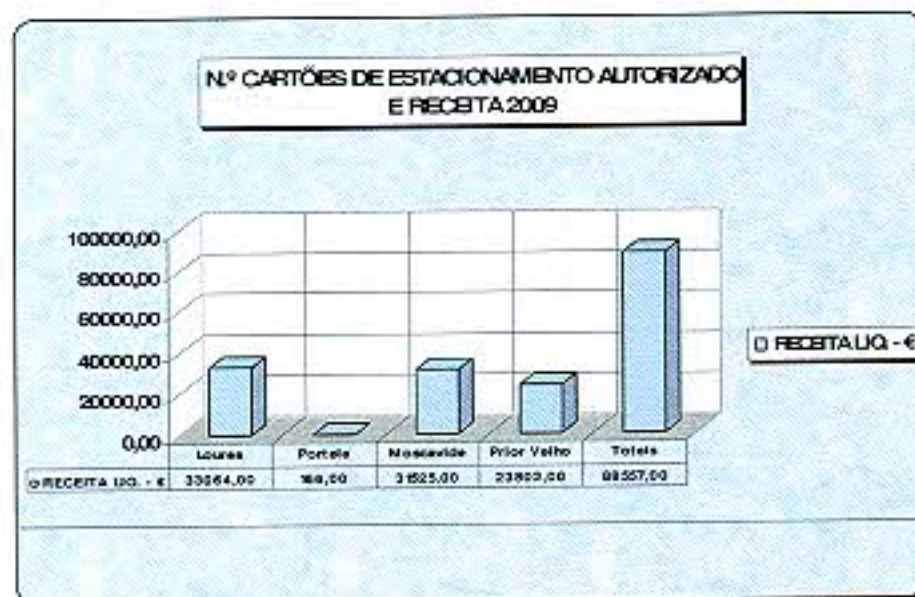
Dísticos distribuídos por Freguesias



Autorizações de estacionamento

Nas zonas de estacionamento foram emitidas autorizações de estacionamento, gerando uma receita de € 88.557,00 e distribuídas da seguinte forma:

Autorizações de estacionamento por Freguesias



As autorizações de estacionamento são concedidas a trabalhadores e comerciantes que exerçam a sua actividade em determinadas zonas de estacionamento.

Títulos de Estacionamento pré comprados

No decorrer do ano foram usados títulos pré comprados como forma alternativa ao pagamento da taxa de estacionamento via parcometros, tendo sido comercializadas 17.460 horas gerando uma receita de € 7.857,00.

Pessoal

A Loures Parque EM está organizada em dois vectores principais – Departamento Operacional e Departamento Técnico Administrativo.

O Dep. OP é composto na íntegra pela fiscalização, que para além da fiscalização do estacionamento, efectua a manutenção dos parquímetros e recolha da colecta.

Os planos da colecta são constantemente redimensionados de forma a não se avolumarem quantias elevadas nos parquímetros.

Em Setembro todos os trabalhadores foram sujeitos a consulta no âmbito da Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho.

Foi efectuado para todo o pessoal um seguro de saúde que abrange todas as valências.

O quadro de pessoal manteve-se estável, havendo algumas saídas e respectivos concursos de recrutamento na área da fiscalização.



Relações Institucionais

Concedeu-se gratuitamente a ocupação de diversas bolsas de estacionamento, no âmbito de diversos eventos, nomeadamente o festival do "Caracol", "festas da cidade" promovidos pela Câmara Municipal, bem como para o Carnaval, promovido pela Associação de Carnaval de Loures.

Em colaboração com a CML concedeu-se estacionamento gratuito aos professores da Universidade Sénior "Academia dos Saberes".

A Loures Parque EM integra os Órgãos Sociais da APEM (associação portuguesa de empresas municipais) e é associada da ANEPE (associação nacional de empresas e parques de estacionamento).

Frequentaram-se seminários no âmbito da formação ao nível de empresas municipais e gestão do estacionamento, bem como da contratação pública.

Colaborou-se com diversas entidades (câmaras municipais e empresas municipais) no âmbito do estacionamento de duração limitada, ministrando formação.

Campanhas de sensibilização

Continuou-se com a campanha de sensibilização da recolha de tickets.



Proposta de aplicação dos resultados

O resultado líquido de exercício foi de € 825,00, propondo-se que o resultado seja aplicado para resultados transitados

CONCLUSÕES:

A Loures Parque EM cumpriu os seus objectivos, atento a sua missão, nomeadamente no ordenamento do estacionamento e no combate ao estacionamento ilícito.

Verifica-se um equilíbrio económico-financeiro sustentável. Como empresa municipal não está vocacionada para o lucro em termos económicos, mas sim para a sua independência económica. Os resultados operacionais são positivos, bem como o resultado líquido de exercício, sendo o seu passivo residual.

A fiscalização da Loures Parque EM tem actuado também ao nível da ocupação da via pública na sua área de jurisdição.

O investimento tecnológico tem sido uma prioridade, contribuindo para uma melhor eficácia em todo o sistema.

Verificou-se relativamente ao ano transacto uma diminuição do número de utentes das zonas de estacionamento de duração limitada, atento a vários factores, nomeadamente a crise petrolífera, mas pouco influente nos resultados gerais.

Loures, 23 de Março de 2010

O Conselho de Administração

José Manuel Domingues
Presidente

Ricardo Alexandre da Silva Bastos
Vogal

Luís Filipe Teixeira Gestas
Vogal

Loures Parque, E.M.

Exercício:

2009

Moeda:

EUR

Unidade:

Euros

BALANÇO

Contribuinte: 505072947

Pág. 1/3

| ACTIVO | 2009 | | | 2008 |
|---|------------|------------|------------|------------|
| | AB | AA | AL | AL |
| Fixo: | | | | |
| Imobilizações incorpóreas | | | | |
| Despesas de instalação..... | 2.472,67 | 2.472,67 | 0,00 | 0,00 |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Propriedade industrial e outros direitos..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Trespases..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Imobilizações em curso..... | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas..... | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| | 2.472,67 | 2.472,67 | 0,00 | 0,00 |
| Imobilizações corpóreas | | | | |
| Terrenos e recursos naturais..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Edifícios e outras construções..... | 17.885,97 | 357,94 | 17.528,03 | 0,00 |
| Equipamento básico..... | 507.620,21 | 266.485,20 | 241.135,01 | 230.490,96 |
| Equipamento de transporte..... | 76.366,02 | 38.880,76 | 37.485,26 | 17.856,22 |
| Ferramentas e utensílios..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Equipamento administrativo..... | 219.966,79 | 185.650,06 | 34.316,73 | 37.086,61 |
| Taras e vasilhame..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras imobilizações corpóreas..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Imobilizações em curso..... | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas..... | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| | 821.838,99 | 491.373,96 | 330.465,03 | 285.433,79 |
| Investimentos financeiros | | | | |
| Partes de capital em empresas do grupo..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Empréstimos a empresas do grupo..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Partes de capital em empresas associadas..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Empréstimos a empresas associadas..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Titulos e outras aplicações financeiras..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros empréstimos concedidos..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Imobilizações em curso..... | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamentos por conta de investimentos financeiros..... | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Contabilidade - (c) Primavera Software

A Administração

O Técnico de oficial de contas

BALANÇO

Contribuinte: 505072947

Pág. 2/3

| ACTIVO | 2009 | | | 2008 |
|---|--------------|------------|------------|------------|
| | AB | AA | AL | AL |
| Circulante: | | | | |
| Existências | | | | |
| Matérias primas, subsidiárias e de consumo..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Produtos e trabalhos em curso..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Produtos acabados e intermédios..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Mercadorias..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamentos por conta de compras..... | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Dividas de terceiros - Médio e longo prazo (b) | | | | |
| Dividas de terceiros - Curto prazo | | | | |
| Cientes, c/c..... | 82.112,14 | | 82.112,14 | 0,00 |
| Cientes - Títulos a receber..... | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| Cientes de cobrança duvidosa..... | 9.579,16 | 7.206,06 | 2.373,10 | 6.647,40 |
| Empresas do grupo..... | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| Empresas participadas e participantes..... | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| Outros accionistas (sócios)..... | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamento a fornecedores..... | 614,43 | | 614,43 | 0,00 |
| Adiantamentos a fornecedores de imobilizado..... | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| Estado e outros entes públicos..... | 12.054,43 | | 12.054,43 | 9.716,06 |
| Outros devedores..... | 2.322,17 | | 2.322,17 | 3.644,84 |
| Subscritores de capital..... | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| | 106.682,33 | 7.206,06 | 99.476,27 | 20.008,30 |
| Títulos negociáveis: | | | | |
| Ações em empresas do grupo..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Obrigações e títulos de particip. em empresas do grupo..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ações em empresas associadas..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Obrigações e tit. de particip. em empresas associadas..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros títulos negociáveis..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras aplicações de tesouraria..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Depósitos bancários e caixa: | | | | |
| Depósitos bancários..... | 115.356,70 | | 115.356,70 | 270.992,40 |
| Caixa..... | 1.707,71 | | 1.707,71 | 21.668,04 |
| | 117.064,41 | | 117.064,41 | 292.660,44 |
| Acréscimos e diferimentos | | | | |
| Acréscimos e proveitos..... | 15.235,19 | | 15.235,19 | 0,00 |
| Custos diferidos..... | 253.107,62 | | 253.107,62 | 223.788,65 |
| Activos por imposto diferidos..... | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| | 268.342,81 | | 268.342,81 | 223.788,65 |
| Total de amortizações..... | | 493.846,63 | | |
| Total de ajustamentos..... | | 7.206,06 | | |
| Total do activo..... | 1.316.401,21 | 501.052,69 | 815.348,52 | 821.891,18 |

Contabilidade - (c) Primavera Software

A Administração

O Técnico de oficial de contas

Loures Parque, E.M.

Exercício:
2009

Moeda:
EUR

Escala:
Euros

BALANÇO

Contribuinte: 505072947

Pág. 3/3

| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | 2009 | 2008 |
|--|-------------|-------------|
| Capital próprio | | |
| Capital | 798.076,64 | 798.076,64 |
| Acções (quotas) próprias - Valor nominal | 0,00 | 0,00 |
| Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios | 0,00 | 0,00 |
| Prestações suplementares | 0,00 | 0,00 |
| Prémios de emissão de acções (quotas) | 0,00 | 0,00 |
| Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas | 0,00 | 0,00 |
| Reservas de reavaliação | 0,00 | 0,00 |
| Reservas: | | |
| Reservas legais | 0,00 | 0,00 |
| Reservas estatutárias | 0,00 | 0,00 |
| Reservas contratuais | 0,00 | 0,00 |
| Outras reservas | 0,00 | 0,00 |
| Resultados transitados | -112.178,82 | -193.728,39 |
| Subtotal..... | 685.897,82 | 604.348,25 |
| Resultado líquido do exercício | 825,78 | 89.381,99 |
| Dividendos antecipados | 0,00 | 0,00 |
| Total do capital próprio..... | 686.723,60 | 693.730,24 |
| Passivo | | |
| Provisões | | |
| Provisões para pensões | 0,00 | 0,00 |
| Provisões para impostos | 0,00 | 0,00 |
| Outras provisões | 0,00 | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 |
| Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (b) | | |
| Empréstimos Obtidos | 0,00 | 0,00 |
| Fornecedores de leasing | 0,00 | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 |
| Dívidas a terceiros - Curto prazo | | |
| Empréstimos por obrigações: | | |
| Convertíveis | 0,00 | 0,00 |
| Não convertíveis | 0,00 | 0,00 |
| Empréstimos por títulos de participação | 0,00 | 0,00 |
| Dívidas a instituições de crédito | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamentos por conta de vendas | 10.826,97 | 0,00 |
| Fornecedores, c/c | 9.844,16 | 6.965,57 |
| Fornecedores - Facturas em recepção e conferência | 0,00 | 0,00 |
| Fornecedores - Títulos a pagar | 0,00 | 0,00 |
| Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar | 0,00 | 0,00 |
| Empresas do grupo | 0,00 | 0,00 |
| Empresas participadas e participantes | 0,00 | 0,00 |
| Outros accionistas (sócios) | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamentos de clientes | 0,00 | 0,00 |
| Outros empréstimos obtidos | 0,00 | 0,00 |
| Fornecedores de imobilizado, c/c | 0,00 | 236,16 |
| Estado e outros entes públicos | 32.636,85 | 33.027,76 |

| | | |
|--|------------|------------|
| Outros credores | 3.184,53 | 511,17 |
| | 56.492,51 | 40.740,66 |
| Acréscimos e diferimentos | | |
| Acréscimos de custos | 72.132,41 | 87.420,28 |
| Proveitos diferidos | 0,00 | 0,00 |
| | 72.132,41 | 87.420,28 |
| Total do passivo..... | 128.624,92 | 128.160,94 |
| Total do capital próprio e do passivo..... | 815.348,52 | 821.891,18 |

Contabilidade - (c) Primavera Software

A Administração _____

O Técnico oficial de contas _____

Loures Parque, E.M.

Exercício:

2009

Moeda:

EUR

Unidade:

Euros

Contribuinte: 505072947

Demonstração dos Resultados

| Custos e perdas | 2009 | | 2008 | |
|--|-------------|--------------|-------------|--------------|
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | | |
| <i>Mercadorias</i> | 0,00 | | 0,00 | |
| <i>Matérias</i> | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Fornecimentos e serviços externos..... | | 419.958,83 | | 388.993,62 |
| Custos com o pessoal | | | | |
| <i>Remunerações</i> | 467.085,71 | | 466.573,31 | |
| Encargos sociais: | | | | |
| <i>Pensões</i> | 105.698,06 | 572.783,77 | 94.890,46 | 561.463,77 |
| <i>Outros</i> | | | | |
| Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo | 84.453,96 | | 78.897,29 | |
| Ajustamentos..... | 4.274,30 | | 1.999,18 | |
| Provisões..... | 0,00 | 88.728,26 | 0,00 | 80.896,47 |
| Impostos..... | 2.588,85 | | 1.615,88 | |
| Outros custos e perdas operacionais..... | 4.020,00 | 6.608,85 | 2.779,00 | 4.394,88 |
| (A)..... | | 1.088.079,71 | | 1.035.748,74 |
| Perdas em empresas do grupo e associadas..... | | 0,00 | | 0,00 |
| Amortizações e prov. de aplicações e investimentos financeiros | | | | |
| Juros e custos similares: | | | | |
| Relativos a empresas do grupo..... | | | | |
| Outros..... | 4.664,65 | 4.664,65 | 2.486,70 | 2.486,70 |
| (C)..... | | 1.092.744,36 | | 1.038.235,44 |
| Custos e perdas extraordinários..... | | 4.418,95 | | 287,04 |
| (E)..... | | 1.097.163,31 | | 1.038.522,48 |
| Impostos sobre o rendimento do exercício..... | | 2.700,78 | | 23.297,21 |
| (G)..... | | 1.099.864,09 | | 1.061.819,69 |
| Resultado líquido do exercício | | 825,78 | | 89.381,99 |
| | | 1.100.689,87 | | 1.151.201,68 |

| Proveitos e ganhos | | | | |
|--|------------|--------------|------------|--------------|
| Vendas: | | | | |
| Mercadorias | 0,00 | | 0,00 | |
| Produtos | 0,00 | | 0,00 | |
| Prestações de serviços | 828.423,58 | 828.423,58 | 815.494,52 | 815.494,52 |
| Variação da produção | | | | |
| Trabalhos para a própria empresa | 0,00 | | 0,00 | |
| Proveitos suplementares | 260.336,21 | | 326.191,42 | |
| Subsídios à exploração | 0,00 | | | |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | 0,00 | | | |
| Reversões Amortizações e Ajustamentos | 0,00 | 260.336,21 | 0,00 | 326.191,42 |
| (B)..... | | 1.088.759,79 | | 1.141.685,94 |
| Ganhos em empresas do grupo associadas | 0,00 | | 0,00 | |
| Rendimentos de participações de capital | 0,00 | | 0,00 | |
| Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações fin... | | | | |
| Relativos a outras empresas do grupo | | | | |
| Outros | 0,00 | | 0,00 | |
| Outros juros e proveitos similares: | | | | |
| Relativos a empresas do grupo | | | | |
| Outros | 3.287,19 | 3.287,19 | 6.746,96 | 6.746,96 |
| (D)..... | | 1.092.046,98 | | 1.148.432,90 |
| Proveitos e ganhos extraordinários | | 8.642,89 | | 2.768,78 |
| (F)..... | | 1.100.689,87 | | 1.151.201,68 |
| Resumo: | | | | |
| Resultados operacionais : (B) - (A)..... | | 680,08 | | 105.937,20 |
| Resultados financeiros : (D - B) - (C - A)..... | | -1.377,46 | | 4.260,26 |
| Resultados correntes : (D) - (C)..... | | -697,38 | | 110.197,46 |
| Resultados antes de impostos : (F) - (E)..... | | 3.526,56 | | 112.679,20 |
| Resultado líquido do exercício : (F) - (G)..... | | 825,78 | | 89.381,99 |

Contabilidade - (c) Primavera Software

A Administração _____

O Técnico oficial de contas _____

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

| | Exercícios | |
|---|--------------|-------------|
| | 2009 | 2008 |
| Actividades operacionais | | |
| Recebimentos de Clientes | 1.114.489,49 | 959.965,06 |
| Pagamentos a Fornecedores | -605.871,68 | -470.540,65 |
| Pagamentos ao Pessoal | -535.564,79 | -514.383,15 |
| Fluxo gerado pelas operações | -26.946,98 | -24.958,74 |
| Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento | -12.214,16 | -6.548,57 |
| Outros Recebimentos/Pagamentos relativos à actividade operacional | 16.131,67 | -43.636,74 |
| Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias | -23.029,47 | -75.144,05 |
| Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias | 13,50 | 253.855,95 |
| Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias | 0,00 | 0,00 |
| Fluxos das actividades operacionais (1) | -23.015,97 | 178.711,90 |
| Actividades de Investimento | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Investimentos financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Imobilizações corpóreas | 0,00 | 0,00 |
| Imobilizações incorpóreas | 0,00 | 0,00 |
| Subsídios de investimento | 0,00 | 0,00 |
| Juros e proveitos similares | 2.629,78 | 5.397,54 |
| Dividendos | 0,00 | 0,00 |
| | 2.629,78 | 5.397,54 |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Investimentos financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Imobilizações corpóreas | -128.398,10 | -148.836,91 |
| Imobilizações incorpóreas | -26.788,54 | -17.644,50 |
| | -155.186,64 | -166.481,41 |
| Fluxos das actividades de investimento (2) | -152.556,86 | -161.083,87 |
| Actividades de financiamento | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Empréstimos obtidos | 0,00 | 0,00 |
| Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão | 0,00 | 0,00 |
| Subsídios de doações | 0,00 | 0,00 |
| Vendas de acções (quotas) próprias | 0,00 | 0,00 |
| Cobertura de prejuízos | 0,00 | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Empréstimos obtidos | 0,00 | 0,00 |
| Amortização de contratos de locação financeira | 0,00 | 0,00 |
| Juros e custos similares | -23,20 | 0,00 |
| Dividendos | 0,00 | 0,00 |
| Reduções de capital e prestações suplementares | 0,00 | 0,00 |
| Aquisições de acções (quotas) próprias | 0,00 | 0,00 |
| | -23,20 | 0,00 |
| Fluxos de actividades de financiamento (3) | -23,20 | 0,00 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3) | -175.596,03 | 17.628,03 |
| Efeitos das diferenças de câmbio | 0,00 | 0,00 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 292.660,44 | 273.983,84 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 117.064,41 | 292.660,44 |

Loures Parque, E.M.

Exercício:

2009

Moeda:

EUR

Unidade:

Euros

Demonstração de Resultados por Funções

| | Exercício | |
|---|-------------|-------------|
| | 2009 | 2008 |
| Vendas e prestações de serviços | 828.423,58 | 815.494,52 |
| Custo das vendas e das prestações de serviços | -678.067,80 | -610.126,55 |
| Resultados brutos | 150.355,78 | 205.367,97 |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | 266.626,57 | 327.638,87 |
| Custo da distribuição | -80.900,22 | -85.970,80 |
| Custos administrativos | -324.804,39 | -337.652,21 |
| Outros custos e perdas operacionais | -8.693,25 | -2.286,22 |
| Resultados operacionais | 2.584,49 | 107.097,61 |
| Custo líquido de financiamento | -1.377,46 | 4.260,26 |
| Ganhos (perdas) em filiais e associadas | 0,00 | 0,00 |
| Ganhos (perdas) em outros investimentos | 2.319,53 | 1.321,33 |
| Resultados não usuais ou não frequentes | 0,00 | 0,00 |
| Resultados correntes | 3.526,56 | 112.679,20 |
| Impostos sobre os resultados correntes | -2.700,78 | -23.297,21 |
| Resultados correntes após impostos | 825,78 | 89.381,99 |
| Resultados de operações em descontinuação | 0,00 | 0,00 |
| Resultados extraordinários | 0,00 | 0,00 |
| Imposto sobre os resultados extraordinários | 0,00 | 0,00 |
| Alterações de políticas contabilísticas | 0,00 | 0,00 |
| Resultados líquidos | 825,78 | 89.381,99 |

A Administração

O Técnico de oficial de contas

Exercício 2009

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

NOTA INTRODUTÓRIA

A Loures Parque – Empresa Municipal de Estacionamento, E.M. (doravante designada por Loures Parque ou Empresa), é uma empresa pública municipal, com sede na Av. Dr. António Carvalho Figueiredo, n.º 28A, 2670-405 Loures, constituída em 16 de Fevereiro de 2000, pessoa colectiva n.º 505072947, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Loures com o n.º 02/00327.

A actividade da Empresa consiste na construção, gestão, exploração, manutenção e concessão de zonas de estacionamento e a promoção do desenvolvimento no Concelho de Loures.

Conforme indicado na nota 37, o capital social da Loures Parque é integralmente detido pela Câmara Municipal de Loures.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. Aquelas cuja numeração se encontra ausente deste Anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Os valores monetários encontram-se expressos em Euros.

3. Principais critérios contabilísticos e valorimétricos

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade (POC). Assim, foram preparadas segundo a convenção dos custos históricos nos termos da legislação aplicável e na base da continuidade das operações, em conformidade com os princípios contabilísticos da prudência, da especialização dos exercícios, da consistência, da substância sobre a forma e da materialidade.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando-se as taxas definidas no Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelos Decretos Regulamentares n.º 24/92 de 9 de Outubro e 16/94 de 12 de Julho.

b) Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando-se as taxas definidas no Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 de Janeiro, de forma a amortizar integralmente cada bem no fim do período mínimo de vida útil esperado. As amortizações são calculadas, sobre o valor de custo, a partir do ano de entrada em funcionamento ou início de utilização dos bens, de acordo com a sua vida útil estimada, como segue:

| | <u>N.º Anos</u> |
|----------------------------|-----------------|
| Equipamento Básico | 3 a 10 |
| Equipamento de Transporte | 4 a 8 |
| Equipamento Administrativo | 5 a 8 |

c) Ajustamentos de Dívidas a Receber

São registados ajustamentos aos valores das dívidas a receber de acordo com as estimativas de perdas na cobrança desses valores a receber.

d) Locação Financeira

Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método o custo do activo é registado no imobilizado corpóreo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização do activo, calculada conforme descrito na nota 3, alínea b), são registadas como custos na demonstração de resultados do exercício a que respeitam.

Os activos adquiridos mediante contratos de aluguer de longa duração são contabilizados pelo método operacional. De acordo com este método as rendas são registadas como custo na demonstração de resultados do exercício a que respeitam.

e) Especialização de Exercícios

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas registadas e os montantes recebidos e pagos são registados nas rubricas de acréscimos e diferimentos. O detalhe e a natureza destas rubricas encontram-se descritos na nota 48.

f) Férias e Subsídios de Férias

No final de cada exercício a Empresa regista, em Acréscimos e Diferimentos – "Acréscimos de Custos", o montante de encargos com férias e subsídios de férias já vencidos, mas cujo pagamento só é devido no exercício seguinte.

6. Impostos

A Empresa é tributada em sede de IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, à taxa normal de 12,5%, para a matéria colectável até 12.500 euros, quando superior, ao excedente, aplica-se a taxa normal de 25%. Acresce a Derrama à taxa de 1,5% sobre o resultado tributável sujeito e não isento de IRC.

Nos termos do artigo 81.º do Código do Imposto sobre o rendimento das Pessoas Colectivas a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das Autoridades Fiscais durante um período de quatro anos (sendo de cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, caso em que dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2006 a 2009, poderão ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende, todavia, que eventuais correcções, resultantes de revisões ou inspecções por parte das Autoridades Fiscais, não terão um efeito significativo nas respectivas Demonstrações Financeiras.

Nos termos da legislação aplicável, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de seis anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução aos lucros fiscais gerados durante esse período. Actualmente a Empresa não tem quaisquer prejuízos reportáveis.

7. Número médio de empregados

Em 31 de Dezembro de 2009 o número médio de empregados foi de 29.

8. Despesas de instalação

Até 31 de Dezembro de 2009, esta rubrica acumulou o total de 2.472,87 euros, compreendendo despesas de constituição e aumentos de capital social, estando totalmente amortizada.

10. Movimento do activo imobilizado

Os movimentos ocorridos no exercício de 2009 nas rubricas do activo imobilizado constantes no balanço e nas respectivas amortizações foram os seguintes:

Activo Bruto

| Rubricas | Saldo Inicial | Reavaliação/ajustamento | Aumentos | Alienações | Transferências e abates | Saldo final |
|---|---------------|-------------------------|------------|------------|-------------------------|-------------|
| Imobilizações incorpóreas: | | | | | | |
| Despesas de instalação..... | 2.472,67 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.472,67 |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Propriedade industrial e outros direitos..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Trespases..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 2.472,67 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.472,67 |
| Imobilizações corpóreas: | | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Edifícios e outras construções..... | 0,00 | 0,00 | 17.885,97 | 0,00 | 0,00 | 17.885,97 |
| Equipamento básico..... | 444.635,90 | 0,00 | 63.082,57 | 98,26 | 0,00 | 507.620,21 |
| Equipamento de transporte..... | 65.484,66 | 0,00 | 30.857,20 | 19.975,84 | 0,00 | 76.366,02 |
| Ferramentas e utensílios..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Equipamento administrativo..... | 202.236,92 | 0,00 | 17.729,87 | 0,00 | 0,00 | 219.966,79 |
| Taras e vasilhame..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras imobilizações corpóreas..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 712.357,48 | 0,00 | 129.555,61 | 20.074,10 | 0,00 | 821.838,99 |
| Investimentos financeiros: | | | | | | |
| Partes de capital em empresas do grupo..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Empréstimos a empresas do grupo..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Partes de capital em empresas associadas..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Empréstimos a empresas associadas..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Titulos e outras aplicações financeiras..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros empréstimos concedidos..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamentos por conta de investimentos financeiros..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Amortizações e provisões

| Rubricas | Saldo inicial | Reforço | Regularizações | Saldo final |
|---|---------------|-----------|----------------|-------------|
| Imobilizações incorpóreas: | | | | |
| Despesas de instalação..... | 2.472,67 | 0,00 | 0,00 | 2.472,67 |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Propriedade industrial e outros direitos..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Trespases..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Imobilizações em curso..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 2.472,67 | 0,00 | 0,00 | 2.472,67 |
| Imobilizações corpóreas: | | | | |
| Terrenos e recursos naturais..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Edifícios e outras construções..... | 0,00 | 357,94 | 0,00 | 357,94 |
| Equipamento básico..... | 214.144,94 | 52.368,11 | -27,85 | 266.485,20 |
| Equipamento de transporte..... | 47.628,44 | 11.228,16 | -19.975,84 | 38.880,76 |
| Feramentas e utensílios..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Equipamento administrativo..... | 165.150,31 | 20.499,75 | 0,00 | 185.650,06 |
| Taras e vasilhame..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras imobilizações corpóreas..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Imobilizações em curso..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 426.923,69 | 84.453,96 | -20.003,69 | 491.373,96 |
| Investimentos financeiros: | | | | |
| Titulos e outras aplicações financeiras..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros empréstimos concedidos..... | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

15. Locação financeira

Em Outubro e Novembro de 2004 a empresa liquidou a totalidade dos contratos de locação financeira.

23. Dívidas de cobrança duvidosa

Em 31 de Dezembro de 2009, existiam dívidas consideradas como de cobrança duvidosa (clientes) no valor global de 9.579,16 euros, para as quais haviam sido registados ajustamentos de dívidas a receber no montante de 7.206,06 euros.

34. Movimentos ocorridos nas provisões acumuladas

No exercício de 2009 a Empresa não constituiu qualquer provisão no exercício, apenas efectuou ajustamentos de dívidas a receber no valor de 4.274,30 euros.

37. Composição do Capital

Em 31 de Dezembro de 2009, o capital social da Empresa é de € 798.076,64, detido na totalidade pela Câmara Municipal de Loures.

40. Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de capital próprio

O movimento ocorrido nas rubricas de capitais próprios, durante o período terminado em 31 de Dezembro de 2009, foi como se segue:

| Rubricas | Saldo inicial | Aumentos | Transferências | Reduções | Saldo final |
|------------------------|-------------------|---------------|----------------|-----------------|-------------------|
| Capital social | 798.076,64 | | | | 798.076,64 |
| Reservas legais | 0,00 | | | | 0,00 |
| Outras reservas | 0,00 | | | | 0,00 |
| Resultados transitados | -193.728,39 | | 89.381,99 | 7.832,42 | -112.178,82 |
| Resultado do exercício | 89.381,99 | 825,78 | -89.381,99 | | 825,78 |
| Total | 693.730,24 | 825,78 | 0,00 | 7.832,42 | 686.723,60 |

43. Remuneração dos membros dos órgãos sociais

| | |
|----------------------|------------------|
| Administração | |
| - Remunerações | 65.320,52 |
| - Encargos sociais | 11.001,67 |
| Fiscal Único | 6.000,00 |
| Total | 82.322,19 |

As remunerações atribuídas ao Fiscal Único referem-se exclusivamente a honorários da revisão legal das contas.

44. Vendas e prestações de serviços por mercados geográficos

As vendas e prestações de serviços em 2009 foram dirigidas na totalidade para o mercado interno.

45. Demonstração de Resultados Financeiros

As rubricas incluídas nesta demonstração têm a seguinte composição:

| Rubricas | Exercícios | |
|---|------------------|-----------------|
| | 2009 | 2008 |
| 681 - Juros suportados | 1.249,07 | 1.125,69 |
| 685 - Diferenças de câmbio desfavoráveis | 0,00 | 0,00 |
| 686 - Descontos concedidos | 0,00 | 0,00 |
| 688 - Outros custos e perdas financeiros | 3.415,58 | 1.361,01 |
| Resultados financeiros | -1.377,46 | 4.260,26 |
| | 3.287,19 | 6.746,96 |
| 781 - Juros obtidos | 3.287,19 | 6.746,96 |
| 786 - Descontos obtidos | 0,00 | 0,00 |
| 787 - Ganhos alienação aplic. Tesouraria | 0,00 | 0,00 |
| 788 - Outros proveitos e ganhos financeiros | 0,00 | 0,00 |
| | 3.287,19 | 6.746,96 |

46. Demonstração de Resultados Extraordinários

As rubricas incluídas nesta demonstração têm a seguinte composição:

| Rubricas | Exercícios | |
|---|-----------------|-----------------|
| | 2009 | 2008 |
| 691 - Donativos | 2.250,00 | 0,00 |
| 692 - Dívidas incobráveis | 0,00 | 0,00 |
| 694 - Perdas em imobilizações | 0,00 | 0,00 |
| 695 - Multas e penalidades | 880,48 | 284,00 |
| 697 - Correções relativas a exerc. Anteriores | 516,58 | 0,00 |
| 698 - Outros custos e perdas extraordinários | 771,89 | 3,04 |
| Resultados extraordinários | 4.223,94 | 2.481,74 |
| Total dos custos e perdas extraordinários | 8.642,89 | 2.768,78 |
| 791 - Ganhos em imobilizações | 0,00 | 1.321,33 |
| 795 - Benefícios e penalidades contratuais | 0,00 | 723,58 |
| 794 - Ganhos em Imobilizações | 2.319,53 | 0,00 |
| 797 - Correções relativas a exerc. Anteriores | 0,00 | 0,00 |
| 798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários | 6.323,36 | 723,87 |
| Total dos proveitos e ganhos extraordinários | 8.642,89 | 2.768,78 |

48. Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da situação financeira e dos Resultados do Exercício:

* Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2009, os saldos com o Estado tinham a seguinte composição:

| | |
|------------------------------------|------------------|
| <u>Saldos devedores</u> | |
| Retenção na fonte | 657,41 |
| Pagamentos por conta | 14.097,80 |
| Imposto estimado | -2.700,78 |
| | <u>12.054,43</u> |
| | + |
| <u>Saldos credores</u> | |
| Retenção de IRS | 3.849,12 |
| Imposto sobre o valor acrescentado | 19.341,44 |
| Contribuições segurança social | 9.446,29 |
| | <u>32.636,85</u> |

* Acréscimos e diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2009, os saldos desta rubrica tinham a seguinte composição:

Acréscimos de Proveitos
Parcómetros

15.235,19

Custos diferidos

Obras na via pública a)
Sinalização horizontal a)
Seguros
Outros

221.899,55

13.199,59

11.748,85

6.259,63

253.107,62

(a) Os custos diferidos das Obras na via pública estão a ser diferidos por 15 anos e os da Sinalização horizontal estão a ser diferidos por 4 anos.

Acréscimos de custos

Remunerações a liquidar
Outros

71.772,64

359,77

72.132,41

* Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2009, os saldos desta rubrica tinham a seguinte composição:

Subcontratos – reboque de viaturas
Outros subcontratos
Combustíveis
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido
Material de escritório
Rendas e alugueres
Comunicação
Honorários
Contencioso e Notariado
Conservação e reparação
Publicidade
Trabalhos especializados
Exploração espaços estacionamento
Outros

27.450,60

759,72

10.040,60

23.665,58

10.423,55

123.903,66

28.101,89

20.525,00

9.172,26

14.323,83

23.056,48

43.873,06

20.410,10

64.252,50

419.958,83

* Proveitos suplementares

Em 31 de Dezembro de 2009, os saldos desta rubrica tinham a seguinte composição:

| | |
|-------------------------|-------------------|
| Reboques e bloqueios c) | 152.540,00 |
| Contra ordenações b) | 106.396,21 |
| Outros | 1.400,00 |
| | <u>260.336,21</u> |

* Proveitos e ganhos extraordinários

Em 31 de Dezembro de 2009, os saldos desta rubrica tinham a seguinte composição:

| | |
|---------------------------------|-----------------|
| Ganhos em imobilizações | 2319,53 |
| Contra ordenações (Tribunal) b) | 0,00 |
| Outros | 6323,36 |
| | <u>8.642,89</u> |

Os proveitos das contra-ordenações ocorrem nos termos do art.º 71º n.º 1 al. d) do Código da Estrada, o estacionamento em zona de estacionamento de duração limitada, sem o pagamento da respectiva taxa, constitui infracção.

A referida infracção é punida com coima de € 30,00 - n.º 2 do art.º 71º do CE. Conforme preceitua o Decreto-Lei 369/99 de 18 de Setembro - regime de distribuição do produto das coimas, essa distribuição é feita da seguinte forma:

35% para o Ministério Finanças

55% para a Entidade Fiscalizadora

10% para a Autoridade Nacional Segurança Rodoviária

Todos os processos por infracções rodoviárias são instruídos pela Autoridade Nacional Segurança Rodoviária. Assim, por cada contra-ordenação levantada pela Loures Parque, E.M., instruída pela ANSR e liquidada, cabe a quantia de € 16,50.

A Loures Parque, E.M., não tem controlo sob o pagamento das coimas ou a prescrição das mesmas, limitando-se a receber as quantias depositadas pela ANSR.

As condições e as taxas devidas pelo bloqueamento, remoção e depósito de veículos são as fixadas na Portaria n.º 1424/2001 de 13 de Dezembro.

Nos termos do art.º 9º da referida portaria, pelo bloqueamento de veículos ligeiros é devida a taxa de € 30,00.

Pela remoção da viatura para parque de depósito, é devida a taxa de € 60,00 - art.º 11º.

Pelo depósito da viatura é devida a taxa de € 10,00 por dia. - art.º 13º al. b).

Porém, se a viatura que vai proceder à remoção tiver chegado junto do veículo a remover, neste caso é devida a taxa de remoção de € 50,00 previsto na al. a) do art.º 11º.

A remoção de viaturas é feita por terceiros e não directamente pela Loures Parque, E.M., em sistema de prestação de serviços, cabendo o pagamento por cada viatura removida a quantia de € 30,00. No caso de a viatura que procede à remoção tiver chegado, mas não efectuado a operação de remoção é devida a quantia de € 25,00 a liquidar.

O Anexo faz parte integrante do Balanço de 31 de Dezembro de 2009.

A Administração

A Técnica de Contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinei as demonstrações financeiras anexas da LOURES PARQUE - Empresa Municipal de Estacionamento, E.M., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, que evidencia um total de € 815.348,52 e um total de capital próprio de € 686.723,60, incluindo um resultado líquido de € 825,78, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O a que procedi foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendo que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

OPINIÃO

7. Em minha opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da LOURES PARQUE - Empresa Municipal de Estacionamento, E.M., em 31 de Dezembro de 2009, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Lisboa, 26 de Março de 2010

(a) *António Manuel Castanho Miranda Ribeiro*

R.O.C. n.º 778

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO EXERCÍCIO DE 2009

Senhores Accionistas,

Nos termos da lei e dos estatutos, cumpre-me submeter à apreciação de V. Exas. o meu relatório e parecer sobre o relatório e contas apresentado pelo Conselho de Administração da LOURES PARQUE - Empresa Municipal de Estacionamento, E.M., relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

No desempenho das minhas funções, acompanhei com regularidade a evolução da Empresa e a sua gestão, com base na análise dos documentos contabilísticos e, ainda, através de esclarecimentos solicitados à Administração, de quem obtive toda a colaboração solicitada. Efectuei, também, as acções de verificação e comprovação que considerei necessárias para o cumprimento das minhas obrigações de fiscalização.

O relatório de gestão apresentado pelo Conselho de Administração obedece às disposições legais aplicáveis e refere os aspectos mais relevantes que caracterizaram a actividade da Empresa.

Procedi igualmente à revisão legal de contas do exercício e emiti a respectiva Certificação Legal de Contas, documento cujo conteúdo se dá como reproduzido neste relatório.

Apreciei a proposta de aplicação de resultados e o seu enquadramento em termos legais e estatutários.

Em resultado das acções de fiscalização exercidas e das conclusões extraídas, sou de opinião que as contas apresentadas reflectem de forma adequada a situação económica e financeira da empresa à data a que se reportam.

Nestas condições, sou de parecer:

- a. Que se aprove o Relatório e Contas apresentados pelo Conselho de Administração;
- b. Que se aprove a proposta de aplicação de resultados;
- c. Que se aprove um voto de confiança pela competência e empenhamento com que o Conselho de Administração exerceu as suas funções.

Lisboa, 26 de Março de 2010

O FISCAL ÚNICO

(a) *António Manuel Castanho Miranda Ribeiro*

Documentos de Prestação de Contas Ano Civil de 2009

I - RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Missão

A Loures Parque EM tem por missão principal a gestão de zonas de estacionamento de duração limitada e parques de estacionamento. Subjacente à sua missão está a ordenamento do estacionamento na via pública.

Compete à Câmara Municipal, de "per si", ou por delegação de competências em empresa municipal fiscalizar e ordenar o estacionamento na sua área de jurisdição.

Consta dos Estatutos da Loures no seu artigo 31º a delegação de poderes por parte da Câmara Municipal para a fiscalização do estacionamento nas zonas de estacionamento de duração limitada.

Hoje em dia, o ordenamento do estacionamento é um pressuposto da mobilidade e sustentabilidade das cidades.

Um agradecimento aos funcionários da Loures Parque EM que pela sua criatividade e dedicação conseguem cumprir com empenho a missão confiada à empresa.

Uma palavra de apreço e reconhecimento à Câmara Municipal na pessoa do seu Presidente pela colaboração, entendimento, discernimento e depósito de confiança no acreditar na missão confiada à Loures Parque EM.

Mais do que nunca, a capacidade de intervir na via pública, ordenando o estacionamento, fiscalizando o mesmo, é um pressuposto da qualidade de vida das cidades, na medida que contribui para um melhor fluxo de trânsito, segurança pedonal, ocupação racional e sustentabilidade.

Jamais se poderá afirmar face aos novos conceitos de mobilidade que as cidades têm sustentabilidade no caos do fluxo de trânsito. A mobilidade nas suas diversas vertentes é um marco para o desenvolvimento e afirmação de cidadania. A organização e racionalização do espaço público deverá ser uma vertente das infra estruturas urbanas.

Um bom exemplo é a intervenção no ordenamento do estacionamento na zona industrial do Prior Velho.

Da nossa parte honraremos a nossa missão e daquilo que de nós dependerá LOURES terá sustentabilidade.

O Conselho de Administração seguiu critérios de gestão assentes num plano de equilíbrio económico - financeiro da empresa sem recurso a qualquer subsídio ou endividamento.

Observaram-se os princípios estabelecidos nos documentos de gestão previsional para o ano 2009.

A crise económica reflectiu-se na diminuição do trânsito de viaturas particulares, tendo havido uma retração no seu uso.

Na zona 111 em Loures, os arruamentos Avº Maj. Raso Bastos, Rua 11 de Maio e Largo José Paulo de Oliveira, encerraram ao estacionamento no 3º trimestre de 2009, devido às obras de requalificação do jardim.

A zona 100 Quinta da Tinha esteve parcialmente ocupada com viaturas pesadas da SMAS até finais do 3º trimestre diminuindo desta forma a oferta no estacionamento.

A zona 113 esteve parcialmente ocupada durante três meses devido a obras de requalificação nas piscinas municipais.

A zona 201 Portela, também esteve parcialmente desactivada devido a diversas obras de requalificação nos acessos ao C.C da Portela.

No parque subterrâneo de Sacavém foi deliberado pela Câmara Municipal que durante o período de um ano os residentes das Praças envolventes ao mesmo teriam direito a estacionar gratuitamente, tendo o parque entrado em funcionamento no mês de Maio.

As receitas auferidas da ANSR não corresponderam ao trabalho realizado em termos de custos de contra ordenação, cujo valor das coimas não sabemos se foi ou não liquidado.

As operações de remoção de viaturas estiveram paralisadas durante os primeiros dois meses.

Verificou-se um desvio nas receitas suplementares relativamente às previsões, desvio esse que teve grande incidência nos resultados finais.

Porém, as empresas municipais não estão vocacionadas para o lucro económico, mas sim para a sustentabilidade económica, não descurando o escape de serviço público.

Por parte da ANSR (Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária) não houve a devida correspondência do valor das coimas levantadas e enviadas àquela autoridade.

Também no que concerne ao parque subterrâneo de Sacavém, uma vez que os residentes nas Praças envolventes ao mesmo, podem estacionar gratuitamente, os receitas não se cumpriram. O parque de estacionamento teve rotatividade diminuta.

Estes factos não eram previsíveis por parte da Loures Parque EM, resultando um desvio negativo das receitas previsionais.

Nota-se uma disponibilidade permanente de bolsos de estacionamento em todas as zonas de estacionamento de duração limitada, mesmo naquelas zonas de grande procura e alta densidade populacional.

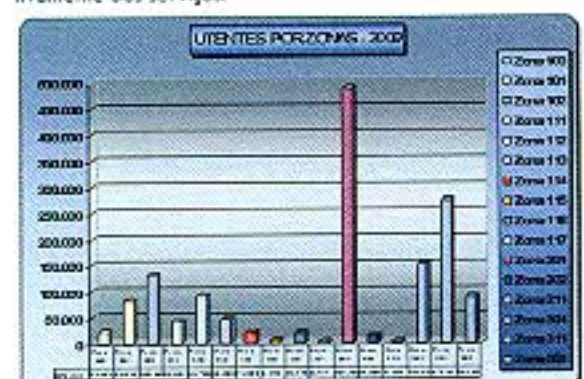
Estes factos só se verificaram devido ao ordenamento do estacionamento.

Distribuição de utentes por zonas de estacionamento

As zonas de estacionamento de duração limitada, são diferenciadas quer em número de bolsos de estacionamento, quer quanto à aplicação de tabela de taxas.

Evolução dos utentes por zonas

A ocupação por zonas é variável conforme o número de bolsos de estacionamento e a centralidade das mesmas relativamente aos serviços.

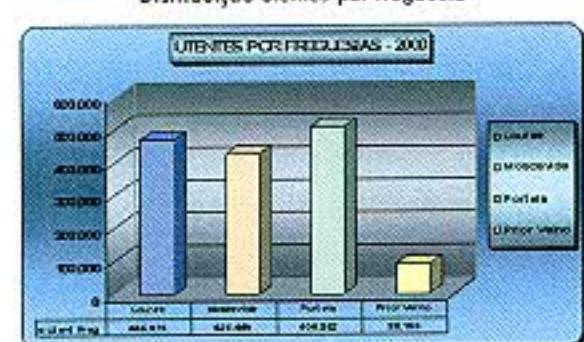


A frequência das zonas de estacionamento de duração limitada mantiveram-se em linha constante, excepcionando a ocupação ocasional impeditiva do seu uso.

Verifica-se uma normal e procura na utilização das zonas de estacionamento de duração limitada e uma certeza na disponibilidade de lugares de estacionamento.

Obviamente que sem intervenção no ordenamento do estacionamento esta frequência de utentes não se verificaria.

Distribuição utentes por freguesia



A ocupação do estacionamento por grandes zonas mantém-se sem grandes desvios, oferecendo uma ocupação regular e de rotatividade.

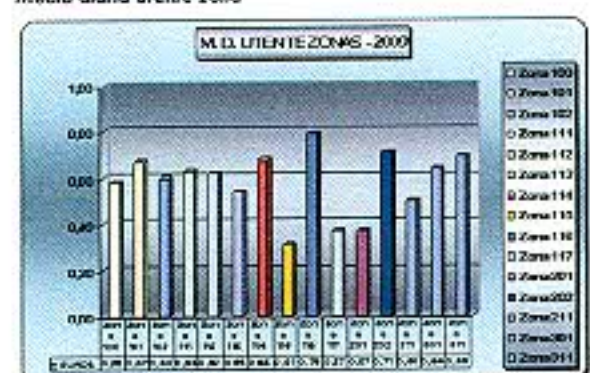
Verifica-se que a zona da Portela, pese o facto de ser a zona com menor número de bolsos de estacionamento, é das mais rotativas, devido à existência do centro comercial. Não fosse a disciplina no ordenamento, jamais se verificaria a rotatividade no estacionamento.

Média diária em € por utilizador zona

Considerando as três tabelas de taxas de estacionamento aplicáveis às diferentes zonas de estacionamento, verificou-se uma média diária por utente/zona de 0,59 €, sendo a média diária por zona de 23 €, isto é, situado dentro dos parâmetros definidos para o primeiro hora.

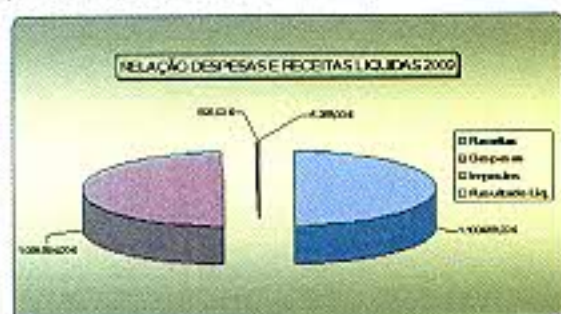
Verifica-se que a grande maioria dos utentes obtém título de estacionamento de pequena duração, criando rotatividade no estacionamento.

Média diária utente zona



- Adjudicação de sistema de gestão documental no valor de 2.890 €
- Colocação de 5 parâmetros na zona 111, Ruas de Angola e Prof. Luis de Albuquerque no valor de 17.407 €
- Aquisição de viatura após adjudicação em 2008 no valor de 9.500 €
- Colocação de onze parâmetros na Vila de Moscovide em substituição da marca Gain já em desuso após adjudicação em 2008 no valor de 36.978 €
- Implementação de sinalização horizontal em diversas zonas de estacionamento
- Adjudicação de prestação de serviços de seguro de doença para todos os trabalhadores no montante de 11.000 €
- Adjudicação de 20 impressoras para emissão electrónica de autos de denúncia
- Adjudicação de 15 PDA para registo electrónico de autos de denúncia

Equacionadas todas as despesas gerais e respectivos proveitos, espelham-se os mesmos no gráfico infra:



Custos principais

As principais rubricas dos custos gerais do exercício dividiram-se conforme projecção do gráfico:



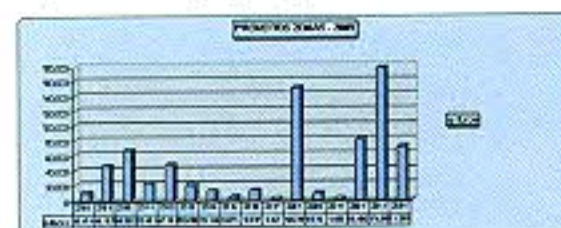
Custo pessoal

Os custos e encargos com o pessoal situaram-se dentro das previsões.



Proveitos das zonas de estacionamento

Os proveitos líquidos das zonas de estacionamento de duração limitada mantiveram-se dentro dos parâmetros previamente definidos, com a devida excepção de factores externos e impeditivos da ocupação regular do estacionamento.



Sistema de Contra ordenações

Nos termos do código da estrada, as notificações ao infractor das respectivas contra-ordenações, são efectuadas através de carta registada com aviso de recepção e se esta for devolvida é efectuada através de carta simples.

Para diminuir os respectivos custos usou-se um protocolo com os CTT em que o custo fica associado ao volume de correspondência enviada.

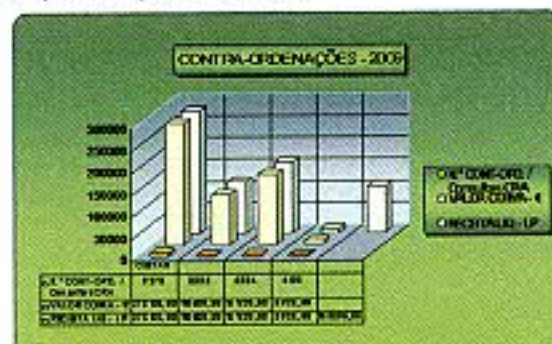
Introduziu-se uma alteração aos regulamentos específicos no sentido de permitir o pagamento do valor da taxa de

estacionamento após o talão de denúncia pelo tempo máximo permitido estacionar. Esta medida é menos penalizadora para os utentes infractores.

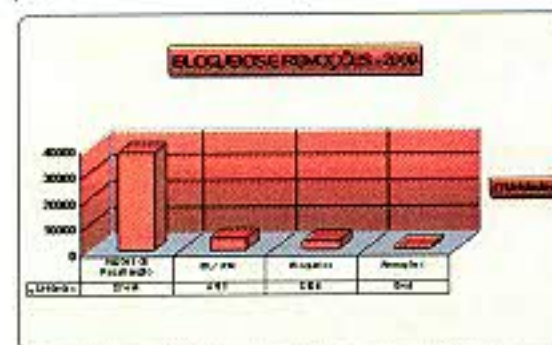
Com esta medida diminuiu-se a número de autos de contra ordenação a levantar, uma vez que os utentes aderiram a este sistema.

Na acção de fiscalização foram emitidos 37.414 talões de denúncia, verificando-se que cerca de 75% regularizaram a situação obtendo título de estacionamento à posterior.

Da acção de fiscalização, foram levantados 9.270 autos de contra ordenação correspondendo a quantia total do valor de coimas aplicadas de 278.100 €, sendo 3.886 autos oriundos de contra ordenações directas e os restantes enviados à Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária para cobrança das respectivas coimas no valor de 116.580 €. Deste valor das coimas a ser cobrado, cobrará a Lares Parque EM a quantia 64.119 €.



Das acções de fiscalização por estacionamento abusivo ou indevido nos termos do código da estrada, foram sujeitos a bloqueamento 4.182 viaturas, das quais 1.046 foram removidas.



Do total dos talões de denúncia emitidos, apenas 11% originaram situações de bloqueamento e 2,8% originaram a remoção da viatura.

Capital Social e Passivo e Resultado líquido

O capital social da empresa é de 798.076,64 €, sendo o capital próprio de montante de 685.897 € e o passivo de 128.624 €. Verifica-se estarem cumpridos os requisitos do artigo 35º do CSC.

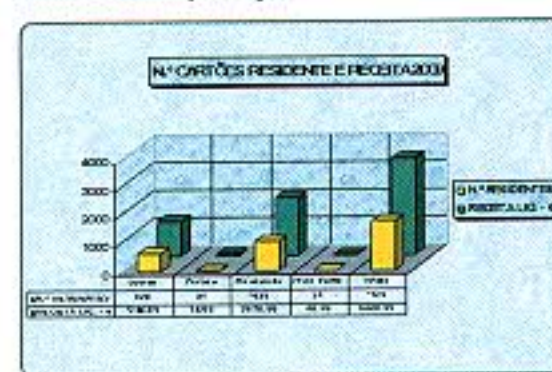
O resultado líquido de exercício foi de 825 €.



Residentes

Os disticos de residentes que permitem o estacionamento de viaturas nas respectivas zonas de forma gratuita e sem limite de tempo, tem duração temporal de dois anos. Foram emitidos disticos para viaturas de residentes das diversas zonas de estacionamento de duração limitada, originando as receitas.

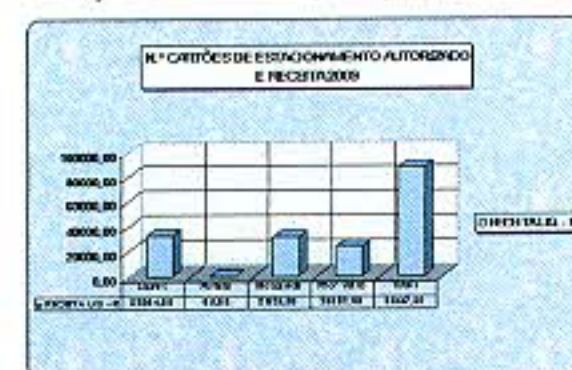
Dísticos distribuídos por Freguesias



Autorizações de estacionamento

Nas zonas de estacionamento foram emitidas autorizações de estacionamento, gerando uma receita de 88.557 € e distribuídas da seguinte forma:

Autorizações de estacionamento por Freguesias



As autorizações de estacionamento são concedidas a trabalhadores e comerciantes que exerçam a sua actividade em determinadas zonas de estacionamento.

Títulos de Estacionamento pré comprados

No decorrer do ano foram usados títulos pré comprados como forma alternativa ao pagamento da taxa de estacionamento via parâmetros, tendo sido comercializados 17.460 horas gerando uma receita de 7.857 €.

Pessoal

A Lares Parque EM está organizada em dois vectores principais – Departamento Operacional e Departamento Técnico Administrativo.

O Dep. OP é composto na íntegra pela fiscalização, que para além da fiscalização do estacionamento, efectua a manutenção dos parâmetros e recolha da colecta.

s planos de colecta são constantemente redimensionados de forma a não se avolumarem quantias elevadas nos parâmetros.

Em Setembro todos os trabalhadores foram sujeitos a consulta no âmbito da Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho.

Foi efectuada para todo o pessoal um seguro de saúde que abrange todas as valências.

O quadro de pessoal manteve-se estável, havendo algumas saídas e respectivos concursos de recrutamento na área da fiscalização.



Relações Institucionais

Concedeu-se gratuitamente a ocupação de diversas bolsas de estacionamento, no âmbito de diversas eventos, nomeadamente o festival do "Caracol", festas da cidade" promovidas pela Câmara Municipal, bem como para o Carnaval, promovido pela Associação de Carnaval de Loures.

Em colaboração com a CML concedeu-se estacionamento gratuito aos professores da Universidade Sénior "Academia dos Saberes".

A Lares Parque EM integra os Órgãos Sociais da APEM (associação portuguesa de empresas municipais) e é associada da ANEPE (associação nacional de empresas e parques de estacionamento).

Frequentaram-se seminários no âmbito da formação ao nível de empresas municipais e gestão do estacionamento, bem como da contratação pública.

Colaborou-se com diversas entidades (câmaras municipais e empresas municipais) no âmbito do estacionamento de duração limitada, ministrando formação.

Campanhas de sensibilização

Continuou-se com a campanha de sensibilização da recolha de tickets.

Proposta de aplicação dos resultados

O resultado líquido de exercício foi de 825 €, propondo-

se que o resultado seja aplicado para resultados transitados

CONCLUSÕES:

A Loures Parque EM cumpriu os seus objectivos, atento a sua missão, nomeadamente no ordenamento do estacionamento e no combate ao estacionamento ilícito.

Verifica-se um equilíbrio económico-financeiro sustentável. Como empresa municipal não está vocacionada para o lucro em termos económicos, mas sim para a sua independência económica. Os resultados operacionais são positivos, bem como o resultado líquido de exercício, sendo o seu passivo residual.

A fiscalização da Loures Parque EM tem actuado também ao nível da ocupação da via pública na sua área de jurisdição.

Loures Parque, E.M.

Exercício:

2009

Moeda:

EUR

Unidade:

Euros

Contribuinte: 505072947

| BALANÇO | | | | |
|--|------------|------------|------------|------------|
| ATIVO | 2009 | | | 2008 |
| | AB | AA | AL | AL |
| Imobilizações incorpóreas | | | | |
| Despesas de instalação | 2.472,67 | 2.472,67 | 0,00 | 0,00 |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Propriedade industrial e outros direitos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Trespases | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Imobilizações em curso | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| | 2.472,67 | 2.472,67 | 0,00 | 0,00 |
| Imobilizações corpóreas | | | | |
| Terras e recursos naturais | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Edifícios e outras construções | 17.883,97 | 357,94 | 17.526,03 | 0,00 |
| Equipamento básico | 507.620,21 | 266.485,20 | 241.135,01 | 230.490,96 |
| Equipamento de transporte | 76.366,02 | 38.880,74 | 37.485,26 | 17.856,22 |
| Ferramentas e utensílios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Equipamento administrativo | 219.966,79 | 185.650,06 | 34.316,73 | 37.086,61 |
| Tanques e vasilhame | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras imobilizações corpóreas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Imobilizações em curso | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| | 821.836,99 | 491.373,96 | 330.465,03 | 285.433,79 |
| Investimentos financeiros | | | | |
| Partes de capital em empresas do grupo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Empréstimos a empresas do grupo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Partes de capital em empresas associadas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Empréstimos a empresas associadas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Títulos e outras aplicações financeiras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras empréstimos concedidos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Imobilizações em curso | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamentos por conta de investimentos financeiros | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Contabilidade - (c) Primavera Software

A Administração

O Técnico de oficial de contas

No Chão...Não!



Troque os talões dos parcometros por estacionamento gratuito!

20 Talões = 1 Raspadinha = 1 Hora

Informação junto dos nossos agentes de fiscalização

www.louresparque.pt

O investimento tecnológico tem sido uma prioridade, contribuindo para uma melhor eficácia em todo o sistema.

Verificou-se relativamente ao ano transacto uma diminuição da número de utentes das zonas de estacionamento de duração limitada, atento a vários factores, nomeadamente a crise petrolífera, mas pouco influente nos resultados gerais.

Loures, 23 de Março de 2010

O Conselho de Administração

José Manuel Domingues

Presidente

Ricardo Alexandre da Silva Bastos

Vogal

Luís Filipe Teixeira Gestas

Vogal

BALANÇO

| ACTIVO | 2009 | | 2008 | |
|--|--------------|------------|------------|------------|
| | AB | AA | AL | AL |
| Circulante: | | | | |
| Existências | | | | |
| Matérias primas, subsidiárias e de consumo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Produtos e trabalhos em curso | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Produtos acabados e intermédios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Mercadorias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamentos por conta de compras | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo [b] | | | | |
| Dívidas de terceiros - Curto prazo | | | | |
| Clientes, c/c | 82.112,14 | | 82.112,14 | 0,00 |
| Clientes - Títulos a receber | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| Clientes de cobrança duvidosa | 9.579,16 | 7.206,06 | 2.373,10 | 6.647,40 |
| Empresas do grupo | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| Empresas participadas e participantes | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| Outros acionistas/sócios | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| Adiantamento a fornecedores | 614,43 | | 614,43 | 0,00 |
| Adiantamentos a fornecedores de imobilizado | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| Estado e outros entes públicos | 12.054,43 | | 12.054,43 | 9.716,06 |
| Outros devedores | 2.322,17 | | 2.322,17 | 3.644,84 |
| Subscritores de capital | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| | 106.682,33 | 7.206,06 | 99.476,27 | 20.008,30 |
| Títulos negociáveis | | | | |
| Ações em empresas do grupo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Obrigações e títulos de particip. em empresas do grupo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Ações em empresas associadas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Obrigações e tit. de particip. em empresas associadas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros títulos negociáveis | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras aplicações de tesouraria | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Depósitos bancários e caixa | | | | |
| Depósitos bancários | 115.356,70 | | 115.356,70 | 270.992,40 |
| Caixa | 1.707,71 | | 1.707,71 | 21.668,04 |
| | 117.064,41 | | 117.064,41 | 292.660,44 |
| Acréscimos e diferimentos | | | | |
| Acréscimos e provisões | 15.235,19 | | 15.235,19 | 0,00 |
| Curios diferidos | 253.107,62 | | 253.107,62 | 223.788,65 |
| Activos por imposto diferidos | 0,00 | | 0,00 | 0,00 |
| | 268.342,81 | | 268.342,81 | 223.788,65 |
| Total de amortizações | | 493.846,63 | | |
| Total de ajustamentos | | 7.206,06 | | |
| Total do activo | 1.316.401,21 | 501.052,69 | 815.348,52 | 821.891,18 |

Contabilidade - (c) Primavera Software

A Administração

O Técnico de oficial de contas

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinei as demonstrações financeiras anexas da LOURES PARQUE - Empresa Municipal de Estacionamento, E.M., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, que evidencia um total de 815.348,52 € e um total de capital próprio de 686.723,60 €, incluindo um resultado líquido de 825,78 €, as demonstrações dos resultados por naturezas e funções e a demonstração dos fluxos de caixa fidedigna e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daqueles demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O a que procedi foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O meu exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendo que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

OPINIÃO

Em minha opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da LOURES PARQUE - Empresa Municipal de Estacionamento, E.M., em 31 de Dezembro de 2009, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2010
[a] António Manuel Castanho Miranda Ribeiro
R.O.C. n.º 778

| CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO | 2009 | 2008 |
|--|-------------|-------------|
| Capital próprio | | |
| Capital | 798.076,64 | 798.076,64 |
| Ações (quotas) próprias - Valor nominal | 0,00 | 0,00 |
| Ações (quotas) próprias - Descostos e prémios | 0,00 | 0,00 |
| Prestações suplementares | 0,00 | 0,00 |
| Prémios de emissão de ações (quotas) | 0,00 | 0,00 |
| Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas | 0,00 | 0,00 |
| Reservas de reavaliação | 0,00 | 0,00 |
| Reservas: | | |
| Reservas legais | 0,00 | 0,00 |
| Reservas estatutárias | 0,00 | 0,00 |
| Reservas contratuais | 0,00 | 0,00 |
| Outras reservas | 0,00 | 0,00 |
| Resultados transferidos | -112.176,82 | -193.728,39 |
| Subtotal | 685.899,82 | 604.348,25 |
| Resultado líquido do exercício | 825,78 | 89.381,99 |
| Dividendos antecipados | 0,00 | 0,00 |
| Total do capital próprio | 686.725,60 | 693.730,24 |
| Passivo | | |
| Provisões | | |
| Provisões para pensões | 0,00 | 0,00 |
| Provisões para impostos | 0,00 | 0,00 |
| Outras provisões | 0,00 | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 |
| Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (b) | | |
| Empréstimos Obtidos | 0,00 | 0,00 |
| Fornecedores de leasing | 0,00 | 0,00 |
| | 0,00 | 0,00 |
| Dívidas a terceiros - Curto prazo | | |
| Empréstimos por obrigações: | | |
| Convertíveis | 0,00 | 0,00 |
| Não convertíveis | 0,00 | 0,00 |
| Empréstimos por títulos de participação | 0,00 | 0,00 |
| Dívidas a instituições de crédito | 0,00 | 0,00 |
| Avançosamentos por conta de vendas | 10.826,97 | 0,00 |
| Fornecedores, c/c | 9.844,16 | 6.965,57 |
| Fornecedores - facturas em recepção e conferência | 0,00 | 0,00 |
| Fornecedores - Títulos a pagar | 0,00 | 0,00 |
| Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar | 0,00 | 0,00 |
| Empresas do grupo | 0,00 | 0,00 |
| Empresas participadas e participantes | 0,00 | 0,00 |
| Outros acionistas (sócios) | 0,00 | 0,00 |
| Avançosamentos de clientes | 0,00 | 0,00 |
| Outros empréstimos obtidos | 0,00 | 0,00 |
| Fornecedores de imobilizado, c/c | 0,00 | 236,16 |
| Estado e outros entes públicos | 32.636,85 | 33.027,76 |
| Outros credores | 3.184,53 | 511,17 |
| | 56.492,51 | 40.740,66 |
| Acréscimos e diferimentos | | |
| Acréscimos de custos | 72.132,41 | 87.420,28 |
| Proveitos diferidos | 0,00 | 0,00 |
| | 72.132,41 | 87.420,28 |
| Total do passivo | 128.624,92 | 128.160,94 |
| Total do capital próprio e do passivo | 815.348,52 | 821.891,18 |

Contabilidade - (c) Primavera Software

A Administração _____

O Técnico oficial de contas _____

| Custos e perdas | 2009 | 2008 |
|--|--------------|--------------|
| Custo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos | | |
| Mercadorias | 0,00 | 0,00 |
| Materiais | 0,00 | 0,00 |
| Fornecimentos e serviços externos | 419.958,83 | 388.993,62 |
| Custos com o pessoal | | |
| Remunerações | 467.085,71 | 466.573,31 |
| Encargos sociais | | |
| Pensões | 105.698,06 | 94.890,46 |
| Outros | 572.783,77 | 561.463,77 |
| Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo | 84.453,96 | 78.897,29 |
| Ajustamentos | 4.274,30 | 1.999,18 |
| Provisões | 0,00 | 80.896,47 |
| Impostos | 2.580,85 | 1.615,88 |
| Outros custos e perdas operacionais | 4.020,00 | 2.779,00 |
| (A) | 1.088.079,71 | 1.033.748,74 |
| Perdas em empresas do grupo e associadas | 0,00 | 0,00 |
| Amortizações e prov. de aplicações e investimentos financeiros | | |
| Juros e custos similares | | |
| Relativos a empresas do grupo | 4.664,65 | 2.486,70 |
| Outros | 4.664,65 | 2.486,70 |
| (C) | 1.092.744,36 | 1.038.235,44 |
| Custos e perdas extraordinários | 4.418,95 | 267,04 |
| (E) | 1.097.163,31 | 1.038.522,48 |
| Impostos sobre o rendimento do exercício | 2.700,78 | 23.297,21 |
| (G) | 1.099.864,09 | 1.061.819,69 |
| Resultado líquido do exercício | 825,78 | 89.381,99 |
| | 1.100.689,87 | 1.151.201,68 |
| Proveitos e ganhos | | |

| | | | | |
|--|--------------|------------|------------|--------------|
| Vendas: | | | | |
| Mercadorias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Produtos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Prestações de serviços | 828.423,58 | 828.423,58 | 815.494,52 | 815.494,52 |
| Variação da produção | | | 0,00 | |
| Trabalhos para a própria empresa | 0,00 | | | |
| Proveitos suplementares | 260.336,21 | | 326.191,42 | |
| Subsídios à exploração | 0,00 | | | |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | 0,00 | | | |
| Reversões Amortizações e Ajustamentos | 0,00 | 260.336,21 | 0,00 | 326.191,42 |
| (B) | 1.088.759,79 | | | 1.141.685,94 |
| Ganhos em empresas do grupo associadas | 0,00 | | 0,00 | |
| Rendimentos de participações de capital | 0,00 | | 0,00 | |
| Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações fin. | | | | |
| Relativos a outras empresas do grupo | 0,00 | | 0,00 | |
| Outros | 0,00 | | | |
| Outros juros e proveitos similares | | | | |
| Relativos a empresas do grupo | 3.287,19 | 3.287,19 | 6.746,96 | 6.746,96 |
| Outros | | | | |
| (D) | 1.092.046,98 | | | 1.148.432,90 |
| Proveitos e ganhos extraordinários | 8.642,89 | | | 2.768,78 |
| (F) | 1.100.689,87 | | | 1.151.201,68 |

Resumo:

| | | | |
|--------------------------------|--------------------|-----------|------------|
| Resultados operacionais | :(B) - (A) | 680,08 | 105.937,20 |
| Resultados financeiros | :(D - E) - (C - A) | -1.377,46 | 4.260,26 |
| Resultados correntes | :(D) - (C) | -697,38 | 110.197,46 |
| Resultados antes de impostos | :(F) - (E) | 3.526,56 | 112.679,20 |
| Resultado líquido do exercício | :(F) - (G) | 825,78 | 89.381,99 |

Contabilidade - (c) Primavera Software

A Administração _____

O Técnico oficial de contas _____

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO EXERCÍCIO DE 2008

Senhores Acionistas,

Nos termos da lei e dos estatutos, cumpre-me submeter à apreciação de V. Exas. o meu relatório e parecer sobre o relatório e contas apresentado pelo Conselho de Administração da LOURES PARQUE — Empresa Municipal de Estacionamento, E.M. relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

No desempenho das funções, acompanhei com regularidade a evolução da Empresa e a sua gestão, com base na análise dos documentos contabilísticos e, ainda, através de esclarecimentos solicitados à Administração, de quem obtive toda a colaboração solicitada. Efectuei, também, as acções de verificação e comprovação que considere necessárias para o cumprimento das minhas obrigações de fiscalização.

O relatório de gestão apresentado pelo Conselho de Administração obedece às disposições legais aplicáveis e refer os aspectos mais relevantes que caracterizaram a actividade da Empresa.

Procedi igualmente à revisão legal de custos do exercício e emiti a respectiva Certificação Legal de Contas, documento cujo conteúdo se dá como reproduzido neste relatório.

Apreiei a proposta de aplicação de resultados e o seu enquadramento em termos legais e estatutários.

Em resultado das acções de fiscalização exercidas e das conclusões extraídas, sou da opinião que os custos apresentados reflectem de forma adequada a situação económica e financeira da empresa à data a que se reportam.

Nestas condições, sou do parecer:

- Que se aprove o Relatório e Contas apresentados pelo Conselho de Administração;
- Que se aprove a proposta de aplicação de resultados;
- Que se aprove um voto de confiança pela competência e empenhamento com que o Conselho de Administração exerceu as suas funções.

Lisboa, 26 de Março de 2010

O FISCAL ÚNICO

António Manuel Castanho Miranda Ribeiro